

Mpox em Portugal e no Mundo

Informação mensal a 29 de fevereiro de 2024

Alerta

Mantém-se ainda ativo o segundo surto de mpox detetado em Portugal em junho de 2023. O primeiro alerta para a doença data de 3 de maio de 2022, com a deteção do vírus *Monkeypox* (mpox) em Portugal, com a confirmação laboratorial pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, de cinco casos humanos, tendo sido o segundo país a reportar casos de um surto que veio a ser mundial.

Em junho de 2023, foi identificado o novo surto, após cerca de 3 meses sem casos reportados. Este segundo surto, embora mantendo a tendência decrescente durante o último mês, mantém-se ativo, com um total de **238 casos**, com data de início de sintomas entre 1 de junho de 2023 e 29 de fevereiro de 2024. Desde janeiro de 2024, foram reportados 4 novos casos.

A DGS continua a salientar a importância da deteção precoce de novos casos, devendo ser promovida a evicção de contacto físico íntimo durante o período de contágiosidade identificados e ser promovida o mais precocemente possível a vacinação de contactos próximos e promovida a vacinação preventiva na população de maior risco de infeção.

Situação nacional

Relativamente a este novo surto, entre 01/06/2023 e 29/02/2024, foram notificados no sistema nacional de vigilância epidemiológica – SINAVE, 238 casos confirmados, com 4 novos casos desde a Informação Mensal anterior.

Os 7 primeiros casos deste segundo surto de mpox foram genotipados: todas as amostras pertencem à clade IIb., linhagem IIb.B1.3B.1.3 e são geneticamente relacionados entre si e não relacionados com amostras de março de 2023, destacando a reintrodução do vírus no grupo de maior risco em Portugal.

Neste segundo surto, mantém-se o perfil epidemiológico e clínico, conhecido do surto anterior:

- A quase totalidade dos casos são do sexo masculino (3 casos do sexo feminino), com idade compreendida entre os 19 e os 64 anos (mediana 32) e maioritariamente residentes na Região de Lisboa e Vale do Tejo (145; 61%), seguida

da Região Norte (82; 34%), da Região Autónoma da Madeira (5; 2,1%), da Região Centro (5; 2,1%) e da Região do Alentejo (1; 0,4%).

- Dos casos confirmados, 184 (77%) são homens que tiveram sexo com homens;
- A apresentação clínica com exantema em 192 (81 %) dos casos com informação disponível;
- Daqueles com informação disponível relativamente à infeção por VIH, 94 (39%) casos têm diagnóstico com esta infeção;
- Dos casos confirmados, 33 (14 %) estavam vacinados contra a mpox; a referir ainda que, dos casos confirmados com coinfeção por VIH (94), 13 eram vacinados: 2 (2%) com uma dose da vacina contra mpox e 7 (7 %) com duas doses e 4 (4%) com vacinação contra a varíola previamente ao surto.
- Considerando os 21 dias anteriores ao início dos sintomas, 53 (22%) casos referem frequência de saunas, 142 (60%) tiveram contactos sexuais com múltiplos parceiros; 66 (28%) participaram em atividades de sexo em grupo e/ou anónimo; e 21 (9%) referem viagem recente ao estrangeiro.

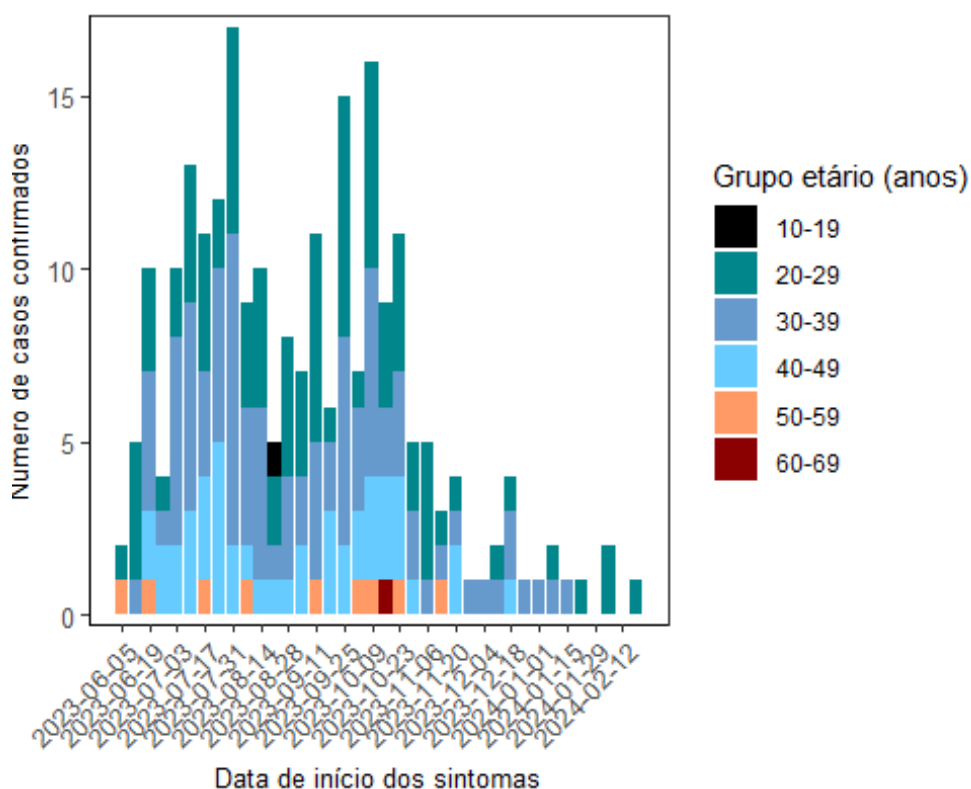


Figura 1 - Casos confirmados de Infeção humana por vírus Mpox por data de início de sintomas (semana ISO) e grupo etário, Portugal, 29 de fevereiro de 2024

Desde o início da disponibilidade de vacinas (a 16 de julho de 2022) e 29/02/2024, foram vacinadas 8.607 pessoas; das 15.211 inoculações, 13.937 (92%) ocorreram em contexto de pré-exposição.

Tabela 1. Distribuição de número de primeiras doses, segundas doses e total de inoculações, por Região de Saúde e tipo de contexto de vacinação, 29 de fevereiro de 2024

N.º de inoculações	N.º de vacinados => 1 dose		N.º de vacinados com 2ª dose
15.211	8607		6603
N.º inoculações por Região de Saúde e contexto			
Região de Saúde	1as doses	2 as doses	Inoculações
ARS Alentejo	22	20	42
Vacinação Pós-Exposição	1		1
Vacinação Pré-Exposição	21	20	41
ARS Algarve	210	161	371
Vacinação Pós-Exposição	33	11	44
Vacinação Pré-Exposição	177	150	327
ARS Centro	308	217	525
Vacinação Pós-Exposição	52	20	72
Vacinação Pré-Exposição	256	197	453
ARS Lisboa e Vale do Tejo	6748	5194	11942
Vacinação Pós-Exposição	621	244	865
Vacinação Pré-Exposição	6127	4950	11077
ARS Norte	1320	1011	2331
Vacinação Pós-Exposição	181	111	292
Vacinação Pré-Exposição	1139	900	2039
Total	8608	6603	15211

Aos profissionais de saúde, a Direção-Geral da Saúde continua a recomendar o cumprimento dos documentos técnicos em vigor, em especial para os grupos de risco acrescido, onde deve ser dado amsi enfoque à deteção precoce e à prevenção e proteção contra a doença.

- [Orientação n.º 004/2022](#), com enfoque para a deteção precoce, a notificação imediata no SINAVE perante a suspeição clínica, a confirmação laboratorial, a orientação de doentes para isolamento domiciliário e distanciamento físico com outras pessoas, em especial evicção de contacto físico íntimo (pele-com-pele ou pele com mucosa, incluindo contactos sexuais até resolução das lesões (queda das

crostas) e o encaminhamento de contactos para a vacinação (até 14 dias após a última exposição). (.

- [Norma n.º 006/2022](#) relativa à vacinação contra mpox, com enfoque no cumprimento de duas doses, para garantir uma proteção mais robusta contra a doença e especifica o acesso à vacinação pré-exposição por:

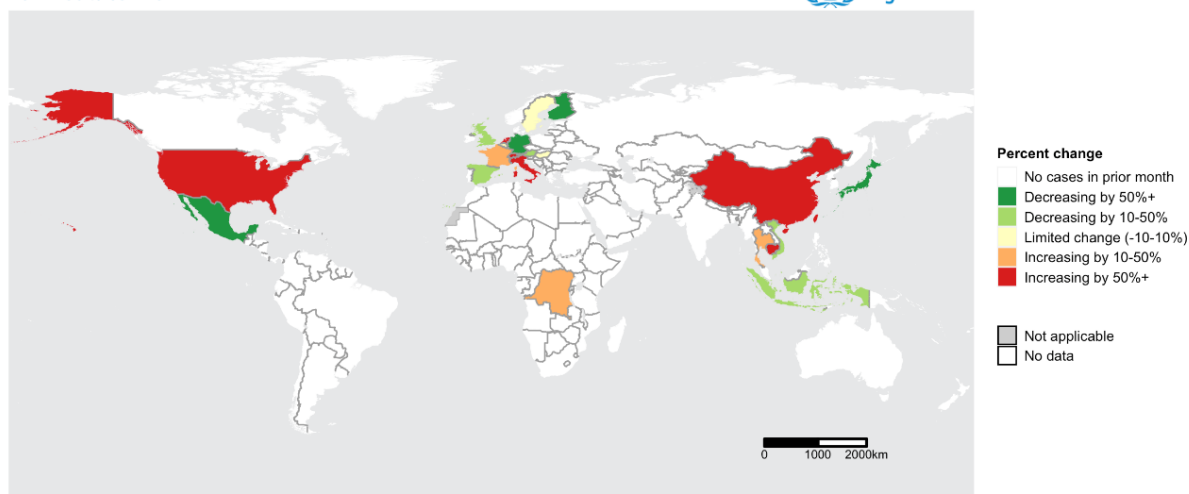
1. Pessoas, com 18 ou mais anos de idade, nas seguintes situações:
 - a. Homens que têm sexo com homens (HSH), com múltiplos parceiros sexuais;
 - b. Diagnóstico de Infecção Sexualmente Transmissível (IST) recente (últimos 6 meses);
 - c. História de práticas sexuais com uso de substâncias psicoativas (Chemsex);
 - d. Pessoas envolvidas em sexo comercial;
 - e. História de práticas sexuais em grupo;
 - f. Funcionários e utilizadores de espaços onde se verifiquem práticas de sexo em grupo ou sexo anónimo;
 - g. Pessoas com parceiros sexuais anónimos;
 - h. Pessoas em programa PrEP (profilaxia pré-exposição para o VIH).
2. Profissionais de saúde com contacto direto e continuado com pessoas com infeção humana por vírus mpox ou profissionais envolvidos na colheita e processamento de produtos biológicos de casos de infeção humana por vírus mpox.

Os departamentos de saúde pública das diferentes regiões de saúde do país têm feito esforços no alargamento do número de locais disponíveis, estando a [lista de locais de vacinação contra mpox](#), em frequente atualização no website da DGS. O site da DGS permite ainda o acesso a diferentes materiais de divulgação sobre [vacinação](#), podendo a versão impressa dos mesmos ser solicitada à DGS através do email comunicacao@dgs.min-saude.pt.

Situação internacional

No mundo, entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de janeiro de 2024, foram [reportados](#) à WHO 93.921 casos confirmados e 662 casos prováveis de Mpox, em 117 países, incluindo 179 óbitos. Durante o mês de janeiro, o número de novos casos reportados **aumentou 29,7%**, comparativamente com o mês anterior. A maioria dos novos casos do mês passado foram notificados na **Região das Américas (52,1%) e na Região Europeia (22,1%)**. No mês mais recente de notificação completa, 18 países notificaram um aumento no número mensal de casos. No último mês, 29 países reportaram casos. A WHO atualiza esta informação com frequência mensal.

Monthly percentage change in mpox cases from Dec to Jan 2024



The designations employed and the presentation of the material in this publication do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of WHO concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted and dashed lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement.

Data Source: World Health Organization
Map Production: WHO Health Emergencies Programme
© WHO 2024. All rights reserved.

Figura 2. Mudança percentual mensal de casos de Mpox, a nível mundial, a 29 de fevereiro de 2024

Fonte: [2022-23 Mpox \(Monkeypox\) Outbreak: Global Trends. World Health Organization](#)

A [WHO](#) continua a salientar a necessidade dos países manterem as suas capacidades de vigilância, diagnóstico e de prevenção e controlo, conforme divulgado nas [Standing recommendations for mpox](#), cujas recomendações continuam a ser aplicadas em Portugal.

No contexto do ressurgimento de novos casos em Portugal, o ponto de situação sobre a evolução do mpox mantém a periodicidade mensal, podendo a frequência vir a ser alterada, de acordo com a evolução do surto.